



## Apresentação da Academia

Fundada em 1663, durante o reinado de Luis XIV por iniciativa de Colbert, a Academia de Inscrições e Belas-Letras é uma das cinco academias do Instituto de França. Situa se desde 1805 no Palácio do Instituto, antigo Colégio das Quatro Nações, cuja célebre Cúpula faz face ao Louvre.

Sob o nome de Academia de Inscrições e Medalhas, foi originalmente encarregada de listar as devisas latinas e francesas destinadas à inscrição nos edifícios, as medalhas e as moedas do rei. Uma reforma de 1701 dá-lhe o seu nome atual, e uma nova missão: o progresso e a difusão do conhecimento nos domínios da Antiguidade clássica, da Idade Média, prolongado doravante até a idade clássica, e do conjunto das civilizações do Oriente. Hoje está voltada para os outros continentes, em particular através dos estudos ameríndios. Os seus trabalhos versam sobre a história, a arqueologia, a história da arte, a filologia, a lingüística, a literatura, a história das idéias e ainda sobre as disciplinas conexas (epigrafe, numismática, diplomática, etc.).

Depositária de uma longuíssima tradição de erudição, o que testemunha o fato de publicar a mais antiga revista científica ainda existente, o *Journal des savants* (Jornal dos sábios), fundada em 1665, continua extremamente activa como demonstra a renome de suas publicações e o prestígio de que goza pelo mundo.

Chamada estatutariamente a assegurar um papel de promoção e valorização da pesquisa por meio de prêmios que ela atribui, a Academia de Inscrições e Belas-Letras contribui particularmente pelas comunicações e notas de informação apresentadas durante as suas sessões, ao renome nacional e internacional dos estudos e descobertas recentes em matéria de ciência e erudição; distingue-se igualmente pela sua infatigável atividade de edição que é um dos grandes centros de publicação científica francesa. Instância nacional, ela exerce uma



função de consultoria e avaliação perante as autoridades públicas para as questões que relevam de sua competência. Participa também no controle de estabelecimentos de pesquisa no exterior e fornece um parecer sobre a nomeações para os cargos de grandes instituições francesas de ensino e de pesquisa.

Assim, pode-se considerar a justo título a Academia de Inscrições e Belas-Letras simultaneamente como um “conservatório” (um lugar onde se “salva” e onde se mantém viva a memória humana) e um “laboratório” (um lugar vivo e vibrante da pesquisa sobre o homem, as sociedades e as culturas).

**PALAVRAS CHAVE:** Academia – História – Arqueologia – Ciências humanas – Filologia – Orientalismo – Antiguidade – Idade Média – Erudição – Publicações sábias – Patrocínio

